

**UMA PERSPECTIVA ALÉM DO PARTO: OS DESAFIOS EMOCIONAIS
ENFRENTADOS E OS RISCOS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE O
PUERPÉRIO**

ODS 3

Ana Luiza Lemes Mendes (Colégio Anglo Cruzeiro)
Luiza Massote de Lima (Colégio Anglo Cruzeiro)
Melyssa de Carvalho Capucho (Colégio Anglo Cruzeiro)
Raica Secioso Varejão Haddad Collard (Colégio Anglo Cruzeiro)
Sofia Dias Soares (Colégio Anglo Cruzeiro)
Sophia Nicoli Romanelli (Colégio Anglo Cruzeiro)
Augusto Ricardo Filippo (Colégio Anglo Cruzeiro)

Esse projeto desenvolve-se em torno dos desafios emocionais enfrentados e os possíveis riscos de depressão pós-parto, baby blues e disforias. O presente estudo possui como objetivo geral proporcionar visibilidade ao período puerperal e aos desafios enfrentados pelas mulheres, como a depressão pós-parto. Busca-se, de forma específica, reconhecer as alterações hormonais, físicas e emocionais que ocorrem nesse processo, analisando se as mães entrevistadas receberam suporte físico e afetivo adequados. Além disso, pretende-se destacar a importância do acolhimento e da rede de apoio à puérpera, bem como apresentar os impactos desse período na vida das mulheres, com base em dados e estudos da área psiquiátrica. A metodologia utilizada no trabalho, trata-se de uma natureza básica ou teórica, com abordagem qualitativa, a qual contou com a elaboração de um questionário contendo 7 perguntas objetivas e 1 uma dissertativa, o qual foi respondido por 102 mulheres, mães e maiores de 18 anos. Ademais, foram desenvolvidas 8 perguntas dissertativas a uma psiquiatra. A partir das respostas obtidas em ambas as pesquisas, os estudos analisados e aprofundamento do trabalho apresentado, compreende-se que as alterações hormonais sofridas pela puérpera no pós-parto, podem acarretar diversas mudanças físicas e psicológicas. Outrossim, o extremo cuidado com recém-nascido (RN) provoca certa negligência da mãe com si mesma em relação aos seus cuidados pessoais, além de um possível afastamento do seu ciclo social. O que por sua vez pode ser ocasionado pela dificuldade de obter uma rede de apoio estável, a presença de auxílio emocional ou psicológico é de grande importância, visto que a participação de algum familiar com experiência ou um profissional da área da saúde pode originar um aumento da autoconfiança e gerar mais segurança em um momento de tantas incertezas e desafios para a mulher durante o período puerperal.

Palavras-chaves: puerpério; depressão pós-parto; baby blues; hormônio; rede de apoio.